

# FMI vem dia 6 para fixar novas normas

A missão de consulta do Fundo Monetário Internacional (FMI) que chega no próximo dia seis, vai fixar as metas do "programa de ajustamento econômico" para o Brasil cumprir até julho ou, no máximo, até setembro — revelou ontem a chefe adjunta da Divisão do Atlântico daquele organismo, Ana Maria Jul, ao embarcar no inicio da noite no Aeroporto de Brasília, com destino a Washington, após passar cinco dias colhendo dados sobre o comportamento da economia brasileira em dezembro e janeiro.

Jul reuniu-se pela manhã com o ministro interino da Fazenda, Mailson da Nóbrega, e depois com o secretário especial de Articulação com os Estados e Municípios, Pedro Paulo Ulisséia, na Seplan. A tarde a economista esteve com o economista Paulo França, do Departamento Econômico (Depec) do Banco Central, mas não quis comentar os resultados de sua viagem. Ela confirmou que tem instruções precisas da direção do FMI para não fazer declarações a respeito da situação econômica de países sob assistência.

A missão de consulta que chega em fevereiro será chefiada pelo economista Thomas Reichmann, chefe da Divisão do Atlântico, e contará também com a presença de outros técnicos — como Henry Ghesquiere e a própria Ana Maria Jul. O prazo estimado para os trabalhos em Brasília, a partir de uma data a ser fornecida pelo Banco Central, é de três semanas, no máximo. O objetivo da missão é acertar com o Governo brasileiro as metas do programa que terão que ser cumpridas trimestralmente se o País quiser continuar recebendo as parcelas do crédito ampliado do FMI, no total de US\$ 1,6 bilhão este ano.

Em princípio a missão poderia estabelecer as metas econômicas para o restante deste ano (já que as metas para o primeiro trimestre estão definidas na última Carta de Intenções, aprovada em novembro último), mas a persistência da inflação elevada e a dificuldade em controlar a situação interna levaram os técnicos do FMI e do próprio Governo a optar por períodos mais curtos, o que permite correções de curso e evita a renegociação de todo o programa econômico. Jul não soube precisar se as metas do terceiro trimestre serão estabelecidas já em fevereiro. O mais certo é que eles fixem as metas para o trimestre abril/junho, deixando o resto para depois.